



01. Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial dos Chãos é uma instituição particular de solidariedade social tem a sua sede social em Rua da Igreja Chãos 2240-300 Ferreira Zêzere.

O Centro Social e Paroquial dos Chãos tem por objectivo o apoio à comunidade mais idosa da freguesia da Chãos e freguesias limítrofes.

As demonstrações financeiras de que faz parte deste anexo foram aprovadas na reunião de assembleia geral.

02. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de demonstrações Financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

03. Principais Políticas Contabilísticas

03.01 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes: Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional materialmente relevante sobre condições existentes á data, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em euro. Os ganhos e perdas de natureza cambial decorrentes, a haver são reconhecidos na demonstração de resultados.

Activos fixos tangíveis: Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. As despesas com reparação e manutenção destes activos são considerados como custos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são contabilizadas no item de activos fixos tangíveis.

Investimentos Financeiros: Os investimentos financeiros são registados pelo método de custo.

Inventários: Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Cientes e Outras Contas a Receber: Os valores destas contas encontram-se reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários: Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica Financiamentos obtidos expresso na rubrica Passivo corrente.

Provisões: A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco não tendo vindo a ser necessário considerar qualquer situação de risco.

Fornecedores e outras contas a pagar: As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal que é equivalente ao custo valor.

Financiamentos bancários: Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido deduzidos dos pagamentos, entretanto efectuados. Os custos com esses financiamentos são registados nos gastos do exercício em rubrica própria. Os financiamentos são classificados como passivos correntes a menos que o contrato preveja o abatimento ao passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes.

Subsídios relacionados com activos depreciables: Os subsídios ao investimento relacionados com activos depreciables são apresentados numa conta de Fundos Patrimoniais e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos motivos.

04. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica Caixa e Depósitos:

	Ano 2021			Ano 2020		
	Disponível	Não disponível	Total	Disponível	Não disponível	Total
Caixa	1.137,33		1.137,33			
<u>Depósitos</u>						
Caixa Geral Depósitos	26.297,06		26.297,06	55.747,63		55.747,63
Banco Espírito Santo	7,35		7,35	7,35		7,35
Montepio	5.183,05		5.183,05	2.639,97		2.639,97

05. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzidos dos valores das depreciações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção são consideradas como gastos do exercício salvo se

prolongarem significativamente a vida útil do bem caso em que são consideradas activos e são inscritos em rubricas devidamente assinalados.

As depreciações são calculadas de acordo com o decreto – Lei 25/2009.

Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas

Activos Fixos Tangíveis:

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Out. Const.	Equip. Básico	Equip. de Transp.	Equip. Administ.	Outros A.F.T.	Total
Quantia Bruta inicial	12.605,61	316.673,53	80.012,98	84.430,10	40.110,40	1.855,38	537.688,00
Dep. Acum. Inicial		124.746,91	79.447,12	84.430,28	39.649,16	1.855,35	330.128,82
Mov. no Exercício		16.134,79	80,93		190,22		16.405,94
Aquis. 1ª Mão,							
Depreciações							
Quantia Liq. Final	12.605,61	175.791,73	484,93	-0,18	271,02	0,03	191.153,24

06. Activos Fixos Intangíveis:

	Programas Computador	Total
Quantia Bruta inicial		
Deprec. Acum. Inicial		
Movim. no Exercício		
Aquis. 1ª Mão		
Depreciações		
Quantia Líquida Final		

07. Custos dos empréstimos obtidos

O custo de empréstimos obtidos, juros e custas dos valores contabilizados em empréstimos de médio longo prazo, com saldo final 22.330,14 foi de 310,24.

08. Inventários

Os inventários foram valorizados ao custo de aquisição mais todos os custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condição actual, deduzido dos descontos e abatimentos.

Apuramento do Custo das matérias consumidas

	Compras de Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo	TOTAL
Inventário Inicial	1.155,67	1.155,67
Compras	30.969,73	30.969,73
Inventário Final	2 947,61	2 947,61
Custo das Matérias Consumidas	29.177,79	29.177,79

10. Subsídios do governo e apoios do governo

Não foram recebidos quais quer subsídios ou apoios por parte do governo durante o ano 2021.

11. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

12. Impostos sobre o rendimento

O Centro social e Paroquial de Chãos sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, está isenta de IRC.

13. Instrumentos Financeiros mais relevantes

Quantia escriturada em cada rubrica de instrumentos financeiros mais relevantes

	31.12.2021	31.12.2020
Clientes e utentes	669,75	1.478,50
SUB-TOTAL	669,75	1.478,50
Fornecedores	13.766,82	15.023,90
SUB-TOTAL	13.766,82	15.023,90

14. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte apesar de não estarem evidenciados os gastos correspondentes a esses benefícios.

Os gastos com Pessoal são discriminados da seguinte forma:

	2021	2020
Ordenado Base	65.098,20	63.861,60
Subsídio Refeição		
Subsídio de Natal	5.815,00	5.395,00
Subsídio de Férias	5.647,23	5.395,00
Encargos s/Remunerações	17.079,02	16.653,10
Seg. Acidentes Trabalho	1.285,88	1.290,91
Out. gastos c/Pessoal	34,25	605,02
	94.959,58	93.200,63

15.Outras informações

Estado e outros entes públicos

A situação perante a Administração Tributária e a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados. Não existem dívidas ao Estado e outras entidades públicas em situação de mora.

Responsabilidades por garantias prestadas

Não existem responsabilidades reais por garantias prestadas.

A Direcção

L. Mamede Lopes, presidente

Marcos Vitor Gonçalves Lago